

## **DINÂMICA DE GRUPO COMO TÉCNICA DE ENSINO NO CONTEXTO DAS METODOLOGIAS ATIVAS EM ENFERMAGEM**

Patrícia Bodnar Giuntini<sup>1</sup>

patricia.giuntini@baraodemaui.br

Centro Universitário Barão de Mauá

No ensino de Enfermagem, metodologias ativas têm promovido maior envolvimento dos estudantes diante dos desafios da formação profissional. Inseridas nesse contexto, destacam-se as dinâmicas de grupo com propósito pedagógico, por favorecerem o fortalecimento emocional, a interação interpessoal e o engajamento, especialmente no início do estágio supervisionado, momento marcado pela intensificação da prática e pela construção da identidade profissional. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de aplicação de uma dinâmica de grupo com alunos do último ano do curso de Enfermagem, bem como avaliar o nível de satisfação dos participantes. Trata-se de um relato de experiência realizado na disciplina de Estágio Supervisionado de um Centro Universitário privado, localizado no interior do estado de São Paulo, no primeiro semestre letivo de 2025. A atividade foi conduzida com duas turmas: a do período matutino, composta por 37 estudantes, e a do noturno, com 12 estudantes, todas regularmente matriculadas na disciplina. A proposta foi aplicada antes do início dos estágios nas instituições de saúde, como forma de recepção e integração dos discentes frente aos desafios do período letivo. Cada estudante foi orientado a refletir e escrever, em uma folha fornecida pela professora, uma palavra que representasse algo que pudesse contribuir para conduzir o semestre de maneira mais equilibrada. Os papéis foram dobrados e depositados, anonimamente, em um saco plástico, de onde cada aluno retirou

---

<sup>1</sup> Doutora e Mestra em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, EERP/USP, Brasil. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, EERP/USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

aleatoriamente um novo papel. Ao final, todos abriram as palavras recebidas e foram convidados a refletir com a turma sobre seus significados. Após a atividade, os estudantes responderam, voluntariamente, a um formulário on-line de avaliação do nível de satisfação, por meio do Google forms. Participaram 10 alunos do matutino e 10 do noturno. A avaliação revelou percepções predominantemente positivas. As palavras mais escritas espontaneamente foram “confiança”, “força” e “resiliência”. Já as mais sorteadas foram “coragem”, “determinação”, “confiança”, “equilíbrio emocional”, “força” e “resiliência”. Esse contraste revelou uma percepção instigante: nem sempre aquilo que acreditamos buscar é o que realmente pode nos impulsionar naquele momento. A experiência de receber uma palavra diferente da que escreveram levou os estudantes a refletirem sobre aspectos internos, por vezes esquecidos, mas que também influenciam sua trajetória. A maioria (95,0%) afirmou que a palavra recebida teve mais sentido do que imaginavam, revelando o potencial da atividade em despertar novos olhares e ampliar a consciência sobre si mesmos. Quanto ao acolhimento, 60,0% concordaram totalmente que a atividade contribuiu para se sentirem bem-recebidos e facilitou a interação com colegas e professores. Além disso, 80,0% afirmaram que a proposta foi bem organizada e conduzida de forma eficiente e descontraída. Em relação à satisfação geral, 50,0% declararam-se muito satisfeitos, 25,0% satisfeitos e 25,0% insatisfeitos. Apesar disso, 100,0% consideraram válida a aplicação dessa prática com estudantes em fase de conclusão do curso. Os adjetivos mais associados à vivência foram “motivadora”, “reflexiva” e “produtiva”. Considera-se que a atividade promoveu integração, autoconhecimento e a construção de um ambiente de confiança mútua, contribuindo para a formação de um profissional ético, resiliente e emocionalmente preparado para os desafios da prática em saúde.

**Palavras-chaves:** Técnica de ensino. Dinâmica de grupo. Ensino de enfermagem.